

Fusão pode criar terceira maior operadora de petróleo do Brasil

Juntas, PetroReconcavo e 3R Petroleum teriam como produzir mais de 80 mil barris de óleo equivalente por dia

DO RIO

Bem-vista pelo mercado, a possível fusão entre as petrolíferas independentes PetroReconcavo e 3R Petroleum na produção em terra faria surgir a terceira maior operadora de petróleo do País, com produção de mais de 80 mil barris de óleo equivalente por dia (boed), só atrás de Petrobras e da Prio em operação própria. Os rumores, que cresceram nas últimas duas semanas, fizeram as ações da 3R subirem 10% em um mês até quarta-feira. Já o papel da PetroReconcavo se valorizou 7,8% no período.

Redução de gastos com pessoal e infraestrutura, além de balanço comum mais equilibrado, com espaço para novas consolidações, são os argumentos que animam as partes nos bastidores. Mas haveria, também, arestas a serem aparadas na negociação, que deve ser estabelecida caso a 3R acolha a proposta de



Embarcação da 3R: ações da empresa petrolífera subiram 10% em um mês com possibilidade de fusão

sociedade de iguais da Maha Energy, que hoje tem 5% de participação na 3R por meio de derivativos e 15% da subsidiária 3R Offshore, empresa que permanecerá independente.

Em carta recebida pela 3R em 18 de janeiro, a Maha propõe uma fusão de iguais do onshore (exploração em terra) da 3R com a

PetroReconcavo. A dívida relacionada à operação onshore da 3R (US\$ 1,7 bilhão, ou R\$ 8,4 bilhões) se somaria ao baixo endividamento da atual concorrente (US\$ 187 milhões, ou R\$ 931 milhões), o que levaria a uma alavancagem de 1,4 vez o Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) compos-

to, estimado em US\$ 1,1 bilhão (R\$ 5,5 bilhões) para a nova empresa em 2024.

Ainda pela proposta, a nova petrolífera onshore ficaria sob o comando da PetroReconcavo, mas com conselho misto. A 3R contratou assessoramento do Itaú para avaliar o desenho de fusão proposto. Segundo pessoas a par das negociações, a Petro-

Reconcavo também se movimenta, mas aguarda formalização da proposta.

IMPASSES

A maior aresta a ser superada passa pelo preço das duas empresas, já que hoje a PetroReconcavo tem valor patrimonial superior ao da 3R em sua operação onshore. Outra diz respeito a diferenças na visão de negócio delas. De acordo com relatório do UBS BB, a operação onshore da 3R teria valor entre 20% e 30% inferior ao da PetroReconcavo (US\$ 1,42 bilhão, ou R\$ 7 bilhões).

Procurada, a 3R informou que a proposta encaminhada pela Maha será analisada por seu conselho de administração. E acrescentou que contratou instituição financeira (Itaú) para "análise da operação". A PetroReconcavo não respondeu. (Estadão Conteúdo)